

O TRABALHO FORMAL NAS OSCs EM 2015: O PERFIL DEMOGRÁFICO E A ESCOLARIDADE DOS VÍNCULOS DE TRABALHO^{1,2}

Pedro Gomes Andrade³

Felix Lopez⁴

André Vieira⁵

Ana Camila R. Pereira⁶

1 INTRODUÇÃO

Em 2014 foi aprovada uma lei nacional específica para regular a relação entre as organizações da sociedade civil (OSCs) e o poder público.⁷ No período de sua aprovação, houve grande discussão sobre a temática de OSCs, quando ficou clara a carência de dados mais sistemáticos sobre o perfil dessas organizações. Embora sua atuação em ações de interesse público e, em particular, em políticas públicas de responsabilidade estatal não seja recente, informações sistemáticas sobre as OSCs só começaram a ser produzidas a partir do final dos anos 1990, com as publicações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2012) e de outras organizações (CGI, 2013; 2015; 2017).

Este artigo prossegue com o esforço e apresenta o perfil demográfico e por escolaridade dos vínculos de trabalho, de acordo com finalidades de atuação das organizações.⁸ Exploramos de modo mais detalhado os dados produzidos pelo Mapa das OSCs, apresentando o mercado de trabalho formal destas organizações, em 2015.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O artigo utiliza técnicas de estatística descritiva para apresentar de forma sintética o perfil demográfico e a escolaridade do pessoal ocupado em empregos formais em OSCs, de acordo com as distintas finalidades de atuação. O mercado de trabalho formal das OSCs configura apenas parte da mão de obra envolvida nessas organizações, pois desconsidera outros tipos de vínculos de trabalho, como o voluntário, que é reconhecidamente um modelo importante de trabalho neste campo.⁹ Este tipo de mercado não é captado

1. Este trabalho é um desdobramento, com novas tabulações, do artigo *O perfil demográfico e a escolaridade dos trabalhadores formais das OSCs em 2015*, apresentado no XXI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, que ocorreu no período de 22 a 28 de setembro de 2018, em Poços de Caldas, Minas Gerais.

2. Agradecemos aos pareceristas Aguinaldo Nogueira Maciente e Igor Ferraz da Fonseca pela leitura crítica do trabalho.

3. Pesquisador do Programa de Pesquisa para o Desenvolvimento Nacional (PNPD) na Diretoria de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia (Diest) do Ipea. *E-mail*: <pedro.andrade@ipea.gov.br>.

4. Técnico de planejamento e pesquisa na Diest/Ipea. *E-mail*: <felix.lopez@ipea.gov.br>.

5. Sociólogo. *E-mail*: <andrepvieira@hotmail.com>.

6. Pesquisadora do PNPD na Diest/Ipea. *E-mail*: <ana.ribeiro@ipea.gov.br>.

7. A Lei nº 13.019/2014, posteriormente alterada pela Lei nº 13.204/2015, preenche a lacuna deixada pela inexistência de uma legislação própria para tratar da atuação das OSCs com o poder público, que resultava em ineficiências e obstáculos importantes para uma cooperação mais apropriada na implementação de políticas públicas.

8. Expressam a área de atuação das OSCs com base na Classificação dos Objetivos das Instituições sem Fins Lucrativos a Serviço das Famílias (Classification of the Purposes of Non-Profit Institutions Serving Households – COPNI), conhecida por sua sigla em inglês (Lopez, 2018).

9. Em 2017, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) 2017, cerca de 7,4 milhões de brasileiros realizavam trabalho voluntário no país, o equivalente a 4,4% da população com mais de 14 anos. Desse total, 91% o faziam por meio de empresa, organização ou instituição.

pela fonte de informações utilizada, o que reforça a importância do Mapa das OSCs, que no futuro poderá servir como base de dados para esta temática.

Entendem-se como mercado de trabalho formal os vínculos empregatícios registrados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), que, no setor privado, em grande medida resumem-se ao regime de Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).¹⁰ A RAIS Ampliada¹¹ de 2015, que é a fonte dos dados analisados neste artigo, é um desdobramento da RAIS do mesmo ano, do então Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).¹² Os vínculos de trabalho foram identificados pelo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) dos trabalhadores, e a OSC, pelo Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), segundo critérios preestabelecidos e detalhados por Lopez (2018).

Cabe ressaltar que foram desconsiderados os valores em branco, omissões que podem existir em alguns quesitos da RAIS, mas que foram residuais, ocorrendo apenas nas tabulações de raça/cor. Foram também retirados das análises os casos de vínculos que possuíam ensino superior e idade menor ou igual a 19 anos e os casos de vínculos de trabalho com até quatro anos, que também foram residuais (consultar anexo para ver dados brutos). Todas as tabelas das quais se originaram os gráficos são apresentadas no anexo.

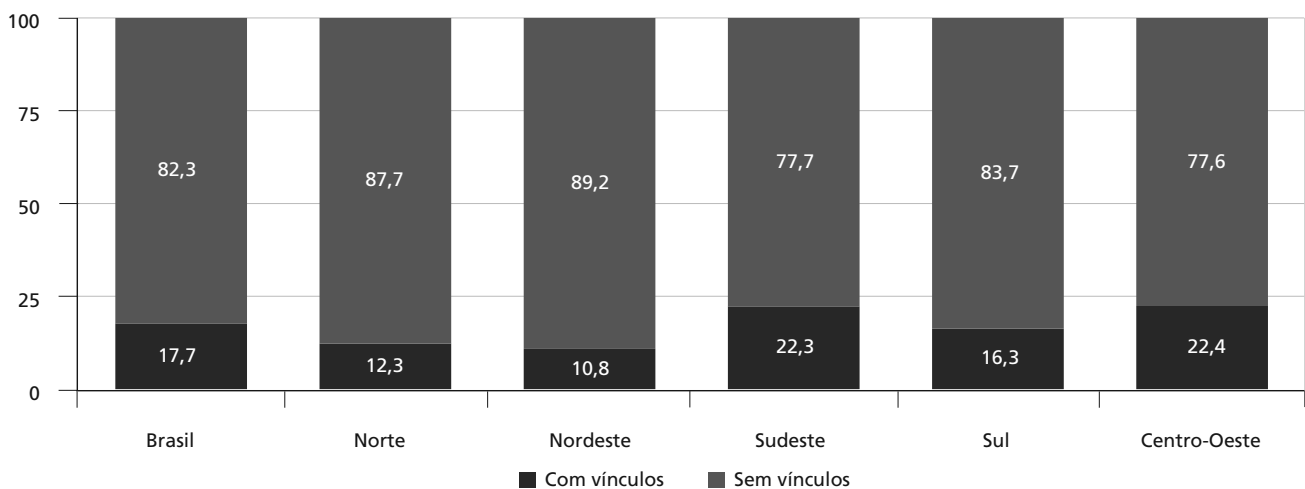
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 As OSCs

No universo de OSCs, 525.475 possuíam o CNPJ ativo em 2015, sendo que 82,3% não apresentavam vínculos de trabalho. As regiões Norte e Nordeste registravam o maior percentual de sem vínculos, e apenas 11%, em média, com vínculos. Por sua vez, as regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentavam o maior percentual de OSCs com vínculos, cerca de 22% (gráfico 1). As finalidades de atuação que possuíam maior percentual de OSCs com vínculos eram saúde, assistência social e associações patronais e profissionais, correspondendo a 60,7%, 40% e 39,1%, respectivamente (gráfico 2).

GRÁFICO 1

Distribuição relativa de OSCs com e sem vínculos de trabalho, segundo unidade geográfica (2015)
(Em %)



Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

10. Mais informações disponíveis em: <http://www.rais.gov.br/sito/quem_deve_ser_relacionado.jsf>. Acesso em: 12 mar. 2018.

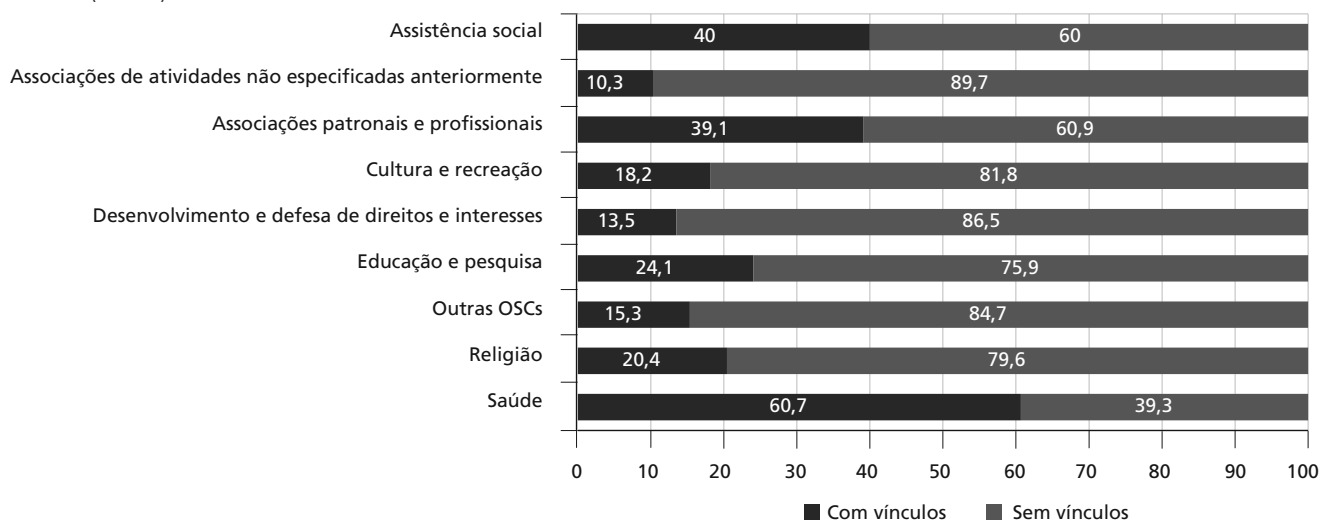
11. A RAIS Ampliada retoma informações de bases de dados de RAIS anteriores (Lopez, 2018).

12. É importante ressaltar que as análises de OSCs só foram possíveis na medida em que o Ipea teve acesso aos microdados identificados (CNPJ e CPF), o que dependia de autorização especial do MTE.

GRÁFICO 2

Distribuição relativa de OSCs com e sem vínculos de trabalho, segundo finalidade de atuação (2015)

(Em %)



Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

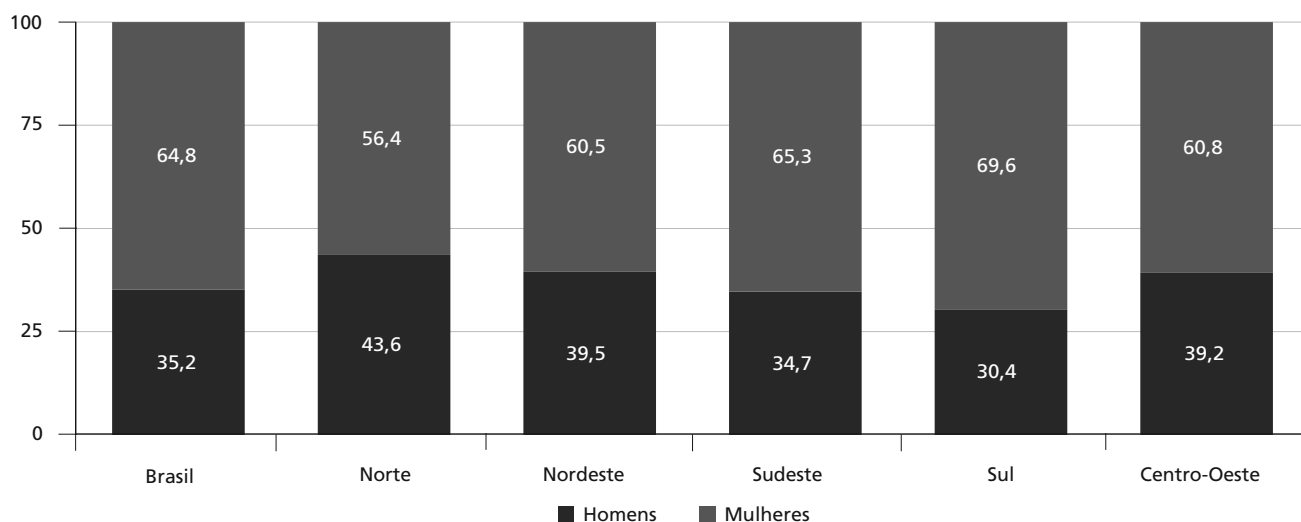
3.2 Os vínculos de trabalho por Grande Região

O mercado de trabalho formal das OSCs possuía, em 2015, 3.158.349 vínculos, majoritariamente do sexo feminino – 64,8%. Este total equivalia a 7% do total de vínculos de trabalhos ativos no país no final de 2015. As regiões com maior participação feminina neste segmento eram Sul (69,6%) e Sudeste (65,3%), e a mais próxima da paridade da representação por sexo era a região Norte (gráfico 3).

GRÁFICO 3

Distribuição relativa de vínculos de trabalho em OSCs, por sexo, segundo unidade geográfica (2015)

(Em %)



Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

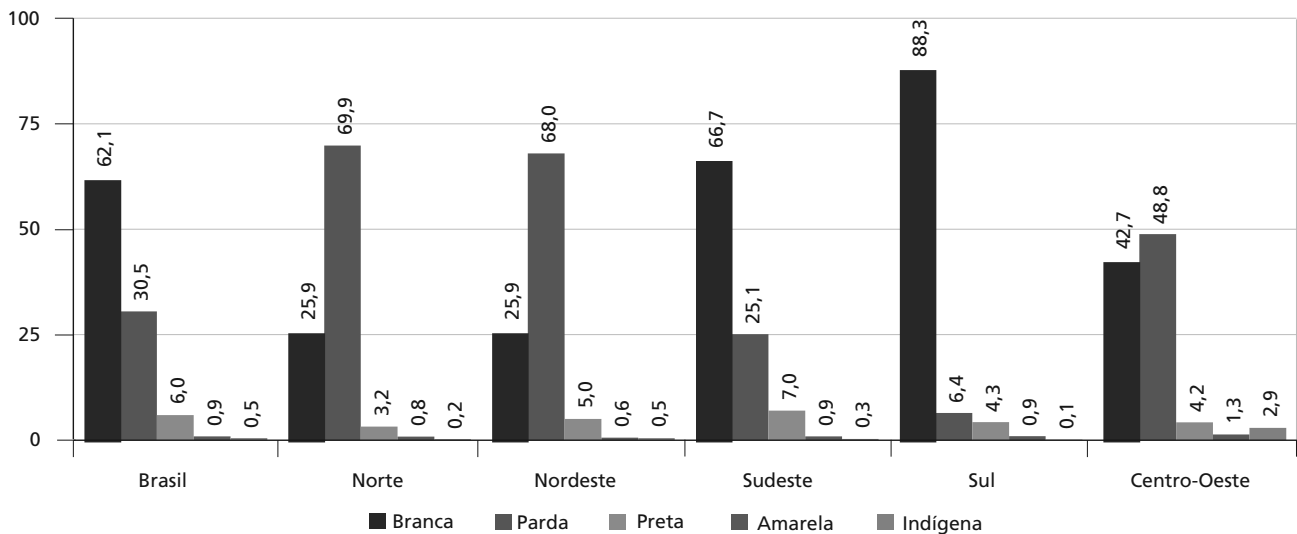
No país, o mercado de trabalho nas OSCs era predominantemente branco (62,1%), com a população parda tendo a segunda maior participação (30,5%) (gráfico 4). A distribuição se invertia para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde a maior parte dos vínculos era de

pessoas pardas. A região Centro-Oeste se destacava ainda pela maior representatividade de pessoas de raça indígena, totalizando 2,9%, ou 6.135 vínculos em um total de 212.353. Cabe destacar que a informação de raça/cor na RAIS é declarada pelo contratante e, conseqüentemente, pode estar sujeita a inconsistências. Outro ponto de atenção é o volume considerável de raça/cor não declarado, apresentado no anexo.

GRÁFICO 4

Distribuição relativa de vínculos de trabalho em OSCs, por raça/cor, segundo unidade geográfica (2015)

(Em %)

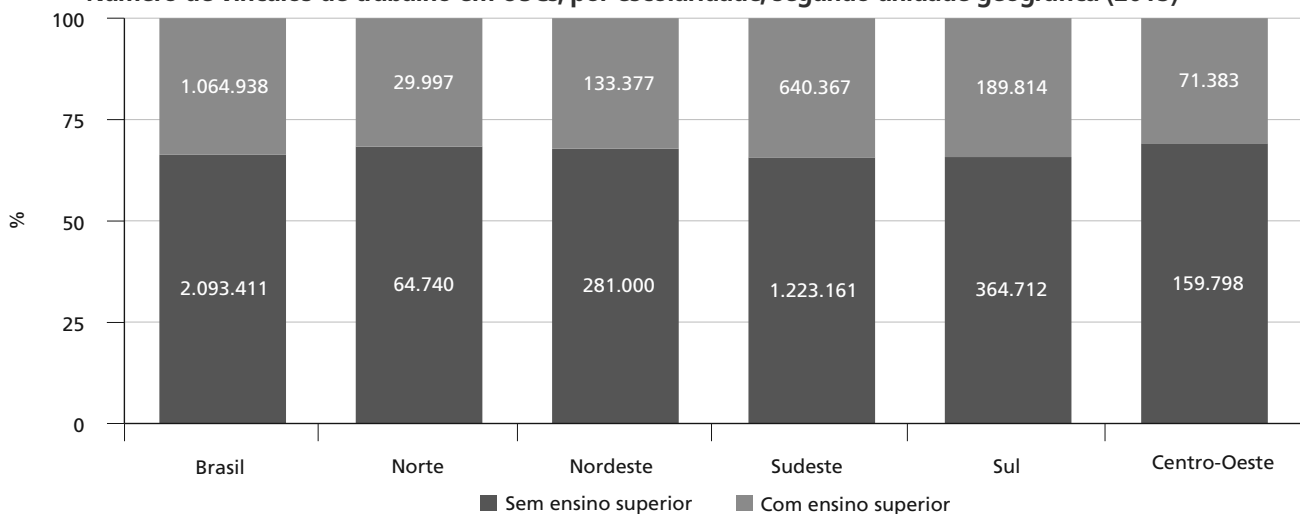


Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

Os vínculos com ensino superior correspondiam a 33,7% do mercado de trabalho formal das OSCs (gráfico 5). As variações inter-regionais ocorriam, mas não eram acentuadas: a participação de vínculos com ensino superior ficou, em média, em torno de 32%.

GRÁFICO 5

Número de vínculos de trabalho em OSCs, por escolaridade, segundo unidade geográfica (2015)



Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

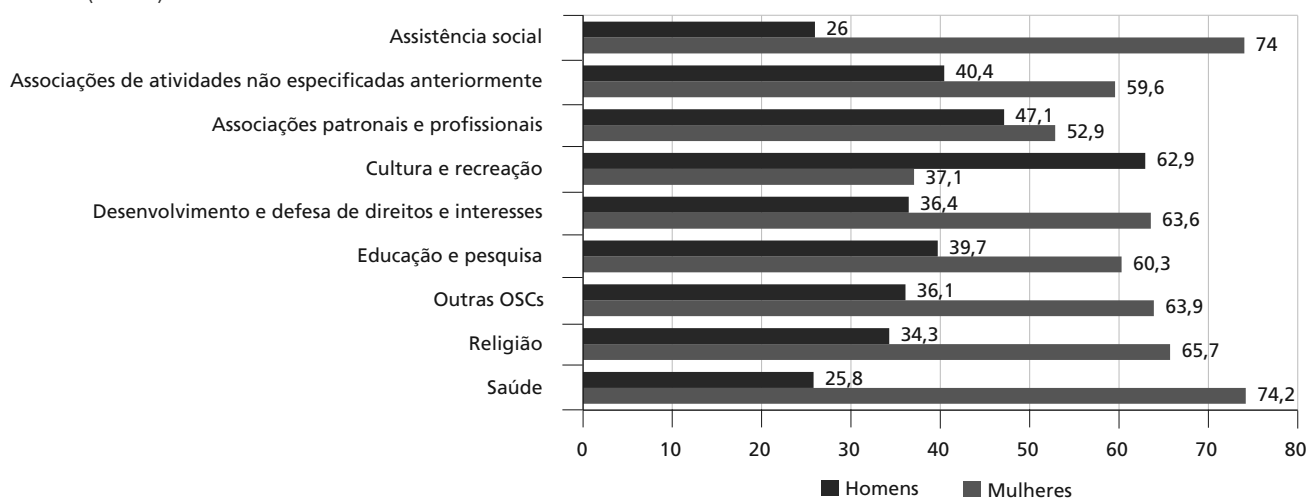
As OSCs das áreas de saúde e educação e pesquisa representavam apenas 6% do total de OSCs, mas possuíam 45% dos vínculos de trabalho. A própria natureza de suas atividades explica o número comparativamente alto de vínculos nessas áreas. Entre aquelas que possuíam vínculos, a média das organizações de saúde era de 297 vínculos e a de educação e pesquisa, de 94.

Com relação ao sexo, a área cultura e recreação era a única finalidade de atuação em que os vínculos não eram compostos majoritariamente por mulheres, que representavam apenas 37,1%, enquanto nas áreas de saúde e assistência social chegavam a 74% (gráfico 6).

GRÁFICO 6

Distribuição relativa de vínculos de trabalho em OSCs, por sexo, segundo finalidade de atuação (2015)

(Em %)



Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

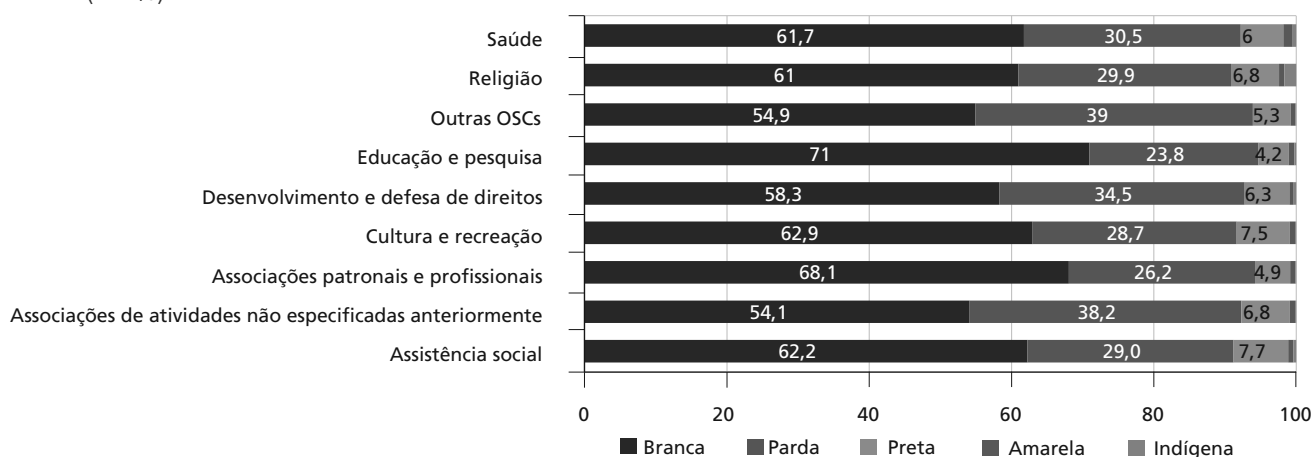
3.3 Os vínculos de trabalho por finalidade de atuação

Em todas as finalidades de atuação, existia maior representatividade da população branca entre os vínculos de trabalho, sendo educação e pesquisa a área com a maior representação, cerca de 70% (gráfico 7).

GRÁFICO 7

Distribuição relativa de vínculos de trabalho em OSCs, por raça/cor, segundo finalidade de atuação (2015)

(Em %)



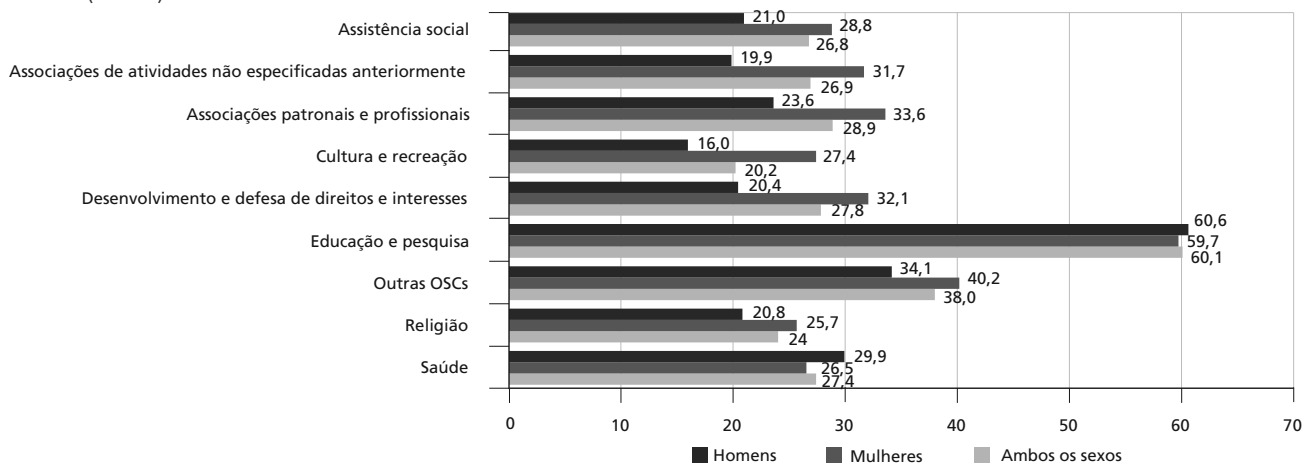
Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

A escolarização dos vínculos era heterogênea, encontrando-se as maiores diferenças entre as organizações de educação e pesquisa, em que a escolaridade superior correspondia a cerca de 60%, e de cultura e recreação, em que o nível superior completo correspondia a apenas 20% dos vínculos de trabalho. As mulheres eram mais escolarizadas em todas as finalidades de atuação, exceto em saúde e educação e pesquisa, que possuía pouca diferença em relação aos homens (gráfico 8).

GRÁFICO 8

Distribuição relativa de vínculos de trabalho em OSCs, com ensino superior, por sexo, segundo finalidade de atuação (2015)

(Em %)



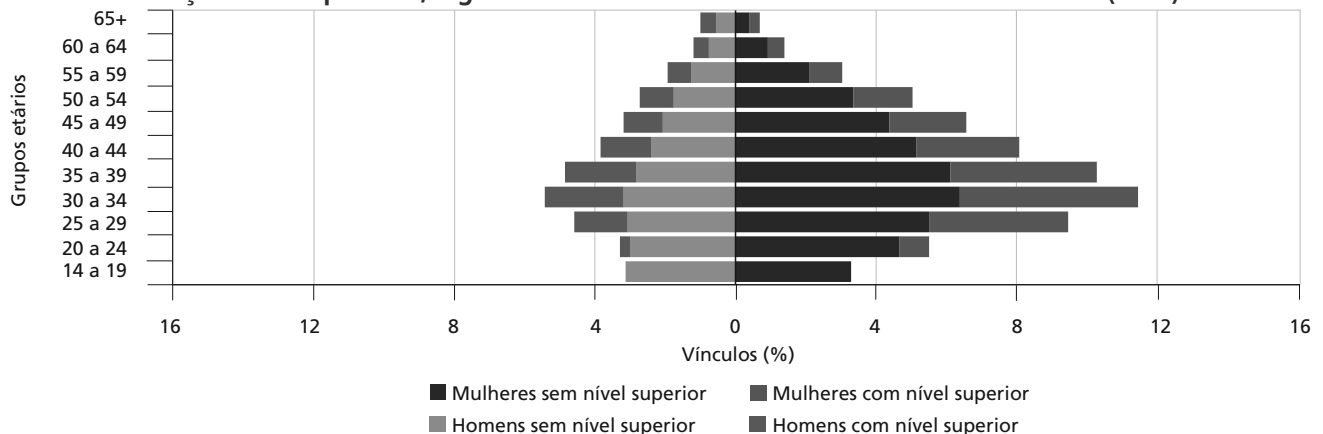
Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

3.4 Os vínculos de trabalho por grupo etário

Metade dos ocupados em OSCs tinha até 36 anos de idade, não existindo variação entre homens e mulheres. As diferenças de idade também eram pequenas em função da escolaridade: 37 anos para vínculos com ensino superior e 35 anos para aqueles sem ensino superior. Apesar do maior volume de vínculos do sexo feminino, as distribuições relativas por sexo tinham forma semelhante, o que resultou em idades medianas iguais (gráfico 9). Além disso, também é possível notar que em todos os grupos etários havia maior participação do sexo feminino com nível superior, se comparada com a distribuição masculina, exceto no grupo etário de 14 a 19 anos, que, naturalmente, não pode ter ensino superior completo.

GRÁFICO 9

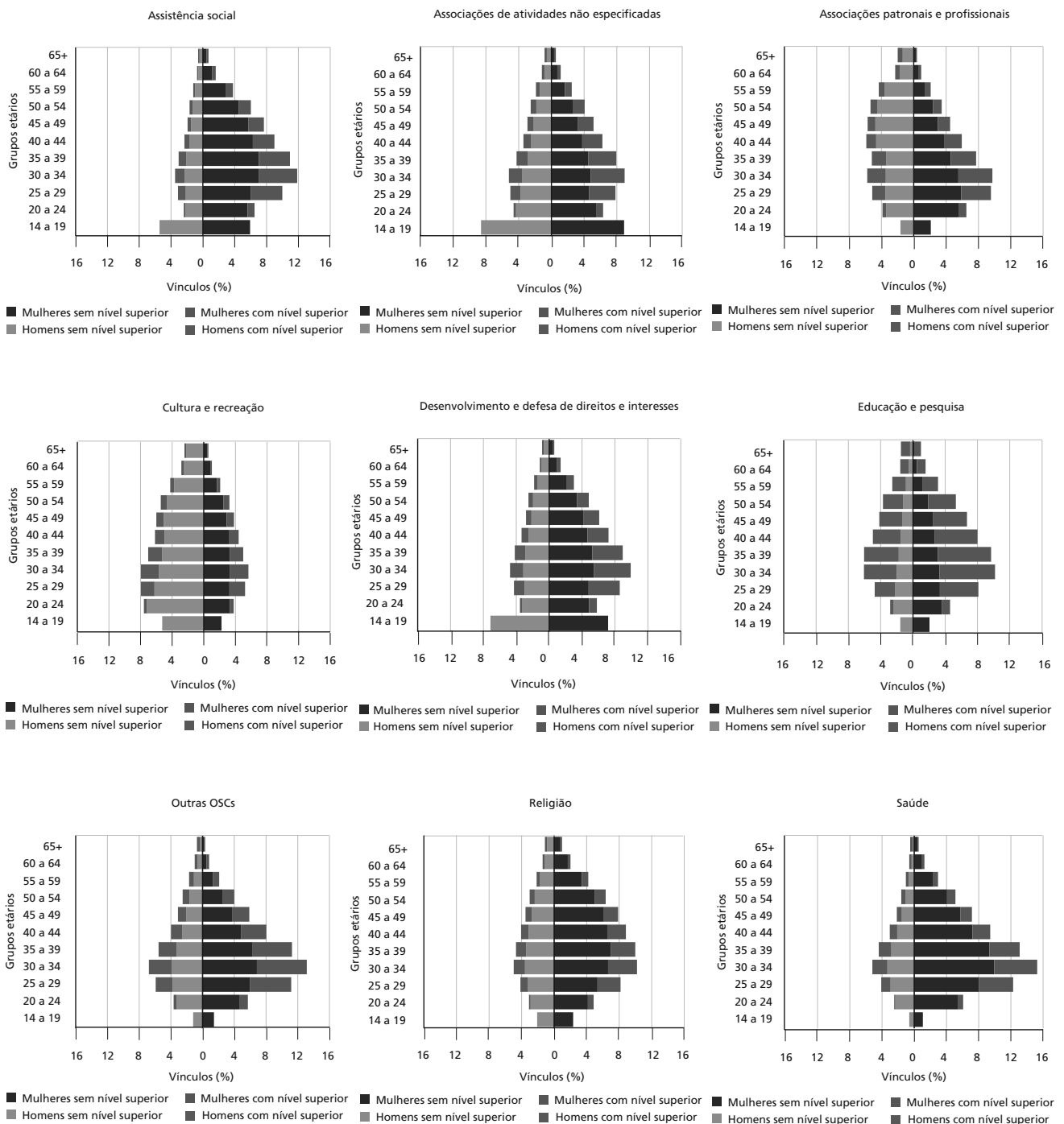
Distribuição etária e por sexo, segundo a escolaridade dos vínculos de trabalho nas OSCs (2015)



Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

Existia, contudo, maior discrepância entre as distribuições etárias e por sexo, conforme a finalidade de atuação (gráfico 10). Nota-se um perfil etário diferente entre os sexos, dentro de uma mesma finalidade de atuação, como em associações patronais e profissionais e, em menor medida, em cultura e recreação. Nestes casos os vínculos do sexo masculino tinham idade mediana superior, apresentando distribuição etária mais envelhecida que a feminina.

GRÁFICO 10
Distribuição etária e por sexo, segundo escolaridade e finalidade de atuação, dos vínculos de trabalho nas OSCs (2015)



Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

Comparativamente, as organizações das finalidades de atuação associações patronais e profissionais; cultura e recreação; educação e pesquisa; e religião possuíam pirâmides etárias mais retangulares, o que revela um perfil etário mais envelhecido, sobretudo entre os homens. Os trabalhadores em OSCs que atuam em políticas de assistência e direitos humanos tinham perfil etário mais jovem.¹³ Em suma, para além da diversidade temática e organizacional, nota-se grande diversidade nos graus de escolaridade e na distribuição etária, por sexo, nas OSCs do país.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto apresentou dados sobre o perfil demográfico e de escolaridade dos vínculos de trabalho em OSCs brasileiras em 2015, com base em dados produzidos pelo seu Mapa (Lopez, 2018). Foi possível estabelecer um retrato sintético do mercado de trabalho formal destas organizações, por Grandes Regiões e finalidades de atuação, tema ainda pouco explorado.

O mercado de trabalho formal das OSCs é majoritariamente feminino, exceto para organizações que atuam em cultura e recreação, de cor branca no âmbito nacional, mas com heterogeneidade regional e de acordo com as distintas finalidades de atuação. Os níveis de escolaridade e distribuição etária dos trabalhadores são igualmente bastante heterogêneos. As mulheres também são maioria entre os trabalhadores com ensino superior na maior parte das finalidades de atuação, com exceção da área de saúde. Outro ponto importante é que a maior parte das OSCs não possui vínculos de trabalho, o que reforça a importância do voluntariado. Em sentido inverso, destacam-se as OSCs de saúde, que apresentam o maior percentual de organizações com vínculos de trabalho.

A agenda de pesquisa sobre OSCs é bastante ampla e recente, principalmente no que tange aos estudos empíricos realizados a partir de fontes de dados secundárias. O tema mercado de trabalho ainda é pouco pesquisado, sendo necessário obter informações sobre o voluntariado para compreender melhor como atuam estas organizações, sobretudo aquelas que não apresentam vínculos de trabalho. As razões para a não declaração destes vínculos podem ser diversas, por exemplo: a própria questão do voluntariado, os desincentivos legais para formalizar trabalhadores remunerados e organizações que não atuam mais, embora mantenham ativos seus CNPJs.

Além de ampla, a agenda de pesquisa requer não apenas mais pessoas trabalhando com a temática, mas também uma oferta maior de fontes de dados. Temas como voluntariado, ocupações e um maior detalhamento da atuação das OSCs são bastante pertinentes, configurando uma profícua agenda futura de pesquisa.

13. Isto ocorreu nas OSCs das finalidades assistência social, desenvolvimento e defesa de direitos e interesses e atividades associativas não especificadas anteriormente. Esta última inclui as associações e os clubes estudantis.

REFERÊNCIAS

CGI – COMITÊ GESTOR DA INTERNET. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação em organizações sem fins lucrativos brasileiras**: TIC OSFIL 2012. São Paulo: CGI.br, 2013.

_____. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação em organizações sem fins lucrativos brasileiras**: TIC OSFIL 2014. São Paulo: CGI.br, 2015.

_____. **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação em organizações sem fins lucrativos brasileiras**: TIC OSFIL 2016. São Paulo: CGI.br, 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Fundações e associações sem fins lucrativos**: 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

LOPEZ, F. G. (Org.) **Perfil das organizações da sociedade civil no Brasil**. Rio de Janeiro: Ipea, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. **Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015**. Altera a Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, que estabelece normas para procedimentos jurídicos das organizações da sociedade civil. Brasília: Casa Civil, 2015. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13204.htm#art1>. Acesso em: 15 mar. 2018.

ANEXO

TABELA A.1

Número de vínculos de trabalho em OSCs, por sexo, segundo unidade geográfica (2015)

Unidade geográfica	Vínculos de acordo com sexo				Total
	Homens		Mulheres		
	Número	%	Número	%	
Brasil	1.110.659	35,17	2.047.690	64,83	3.158.349
Norte	41.284	43,58	53.453	56,42	94.737
Nordeste	163.563	39,47	250.814	60,53	414.377
Sudeste	646.343	34,68	1.217.185	65,32	1.863.528
Sul	168.754	30,43	385.772	69,57	554.526
Centro-Oeste	90.715	39,24	140.466	60,76	231.181

Fonte: Relação Anual de Informações Sociais Ampliada (RAIS Ampliada), 2015.

Obs.: OSCs – organizações da sociedade civil.

TABELA A.2

Número de vínculos de trabalho em OSCs, por raça/cor, segundo unidade geográfica (2015)

Unidade geográfica	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Ignorado	Total
Brasil	26.029	1.831.923	14.110	900.314	175.403	210.570	3.158.349
Norte	730	22.671	188	61.179	2.810	7.159	94.737
Nordeste	2.327	99.575	1.946	261.354	19.336	29.839	414.377
Sudeste	15.457	1.172.932	5.252	441.673	122.699	105.515	1.863.528
Sul	4.673	446.058	589	32.439	21.538	49.229	554.526
Centro-Oeste	2.842	90.687	6.135	103.669	9.020	18.828	231.181

Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

Obs.: A tabela apresenta os dados brutos, sem a crítica, conforme descrito na metodologia.

TABELA A.3

Número de vínculos de trabalho em OSCs, por escolaridade, segundo unidade geográfica (2015)

Unidade geográfica	Vínculos de acordo com escolaridade				Total
	Sem ensino superior		Com ensino superior		
	Número	%	Número	%	
Brasil	2.093.411	66,28	1.064.938	33,72	3.158.349
Norte	64.740	68,34	29.997	31,66	94.737
Nordeste	281.000	67,81	133.377	32,19	414.377
Sudeste	1.223.161	65,64	640.367	34,36	1.863.528
Sul	364.712	65,77	189.814	34,23	554.526
Centro-Oeste	159.798	69,12	71.383	30,88	231.181

Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

TABELA A.4
Número e percentual de OSCs com e sem vínculos de trabalho, segundo unidade geográfica (2015)

Unidade geográfica	Número de OSCs				Total
	Com vínculos		Sem vínculos		
	Número	%	Número	%	
Brasil	93.012	17,70	432.463	82,30	525.475
Norte	3.903	12,25	27.949	87,75	31.852
Nordeste	13.123	10,82	108.130	89,18	121.253
Sudeste	48.950	22,29	170.629	77,71	219.579
Sul	19.162	16,29	98.480	83,71	117.642
Centro-Oeste	7.874	22,40	27.275	77,60	35.149

Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

TABELA A.5
Número e percentual de vínculos de trabalho em OSCs, por sexo, segundo finalidade de atuação (2015)

Finalidade de atuação	Homens		Mulheres		Total
	Número	%	Número	%	
Assistência social	51.955	25,97	148.100	74,03	200.055
Associações de atividades não especificadas anteriormente	81.433	40,44	119.923	59,56	201.356
Associações patronais e profissionais	31.577	47,14	35.412	52,86	66.989
Cultura e recreação	96.846	62,94	57.019	37,06	153.865
Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	183.560	36,45	320.037	63,55	503.597
Educação e pesquisa	240.292	39,70	364.969	60,30	605.261
Outras OSCs	84.408	36,09	149.470	63,91	233.878
Religião	132.109	34,28	253.325	65,72	385.434
Saúde	208.479	25,80	599.435	74,20	807.914
Total	1.110.659	35,17	2.047.690	64,83	3.158.349

Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

TABELA A.6
Número de vínculos de trabalho em OSCs, por raça/cor, segundo finalidade de atuação (2015)

Finalidade de atuação	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Ignorado	Total
Assistência social	1.353	116.764	713	54.316	14.447	12.462	200.055
Associações de atividades não especificadas anteriormente	1.394	102.175	296	72.077	12.872	12.542	201.356
Associações patronais e profissionais	447	41.548	65	15.971	3.012	5.946	66.989
Cultura e recreação	1.033	88.946	231	40.650	10.564	12.441	153.865
Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	2.832	264.358	1.506	156.295	28.477	50.129	503.597
Educação e pesquisa	4.627	405.352	1.361	135.768	24.201	33.952	605.261
Outras OSCs	1.403	115.107	267	81.732	11.071	24.298	233.878
Religião	2.780	222.483	6.030	108.918	24.639	20.584	385.434
Saúde	10.160	475.190	3.641	234.587	46.120	38.216	807.914
Total	26.029	1.831.923	14.110	900.314	175.403	210.570	3.158.349

Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

Obs.: A tabela apresenta os dados brutos, sem a crítica, conforme descrito na metodologia.

TABELA A.7

Número e percentual de vínculos de trabalho em OSCs, com e sem ensino superior, por sexo, segundo finalidade de atuação (2015)

Sexo	Finalidade de atuação	Com nível superior		Sem nível superior		Total
		Número	%	Número	%	
Homens	Assistência social	10.896	20,97	41.059	79,03	51.955
	Associações de atividades não especificadas anteriormente	16.173	19,86	65.260	80,14	81.433
	Associações patronais e profissionais	7.454	23,61	24.123	76,39	31.577
	Cultura e recreação	15.471	15,97	81.375	84,03	96.846
	Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	37.513	20,44	146.047	79,56	183.560
	Educação e pesquisa	145.678	60,63	94.614	39,37	240.292
	Outras OSCs	28.824	34,15	55.584	65,85	84.408
	Religião	27.518	20,83	104.591	79,17	132.109
	Saúde	62.381	29,92	146.098	70,08	208.479
	Total	351.908	31,68	758.751	68,32	1.110.659
Mulheres	Assistência social	42.670	28,81	105.430	71,19	148.100
	Associações de atividades não especificadas anteriormente	37.990	31,68	81.933	68,32	119.923
	Associações patronais e profissionais	11.891	33,58	23.521	66,42	35.412
	Cultura e recreação	15.631	27,41	41.388	72,59	57.019
	Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	102.639	32,07	217.398	67,93	320.037
	Educação e pesquisa	218.036	59,74	146.933	40,26	364.969
	Outras OSCs	60.060	40,18	89.410	59,82	149.470
	Religião	65.050	25,68	188.275	74,32	253.325
	Saúde	159.063	26,54	440.372	73,46	599.435
	Total	713.030	34,82	1.334.660	65,18	2.047.690
Total	Assistência social	53.566	26,78	146.489	73,22	200.055
	Associações de atividades não especificadas anteriormente	54.163	26,90	147.193	73,10	201.356
	Associações patronais e profissionais	19.345	28,88	47.644	71,12	66.989
	Cultura e recreação	31.102	20,21	122.763	79,79	153.865
	Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	140.152	27,83	363.445	72,17	503.597
	Educação e pesquisa	363.714	60,09	241.547	39,91	605.261
	Outras OSCs	88.884	38,00	144.994	62,00	233.878
	Religião	92.568	24,02	292.866	75,98	385.434
	Saúde	221.444	27,41	586.470	72,59	807.914
	Total	1.064.938	33,72	2.093.411	66,28	3.158.349

Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

TABELA A.8
Número e percentual de OSCs com e sem vínculos de trabalho, segundo finalidade de atuação (2015)

Finalidade de atuação	Com vínculos		Sem vínculos		Total
	Número	%	Número	%	
Assistência social	5.595	40,00	8.394	60,00	13.989
Associações de atividades não especificadas anteriormente	7.567	10,32	65.769	89,68	73.336
Associações patronais e profissionais	5.143	39,13	8.000	60,87	13.143
Cultura e recreação	7.983	18,22	35.838	81,78	43.821
Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	22.859	13,53	146.094	86,47	168.953
Educação e pesquisa	6.444	24,05	20.345	75,95	26.789
Outras OSCs	6.778	15,34	37.402	84,66	44.180
Religião	27.925	20,42	108.860	79,58	136.785
Saúde	2.718	60,68	1.761	39,32	4.479
Total	93.012	17,70	432.463	82,30	525.475

Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

TABELA A.9
Distribuição etária e por sexo, segundo escolaridade e finalidade de atuação, dos vínculos de trabalho nas OSCs (2015)

Finalidade de atuação	Grupos etários	Homens		Mulheres		Total
		Com nível superior	Sem nível superior	Com nível superior	Sem nível superior	
Assistência social	< 13	0	1	0	0	1
	14 a 19	12	10.874	49	11.868	58
	20 a 24	449	4.353	1.768	11.233	22.745
	25 a 29	1.949	4.301	7.888	12.090	17.803
	30 a 34	2.452	4.539	9.692	14.020	26.228
	35 a 39	1.953	4.129	7.850	14.041	30.703
	40 a 44	1.227	3.409	5.424	12.555	27.973
	45 a 49	914	2.937	3.932	11.410	22.615
	50 a 54	749	2.599	3.001	9.055	19.193
	55 a 59	511	1.908	1.735	5.847	15.404
	60 a 64	314	1.162	875	2.360	10.001
65+	366	847	456	951	4.711	
Total	10.896	41.059	42.670	105.430	200.055	
Associações de atividades não especificadas anteriormente	< 13	0	0	0	0	-
	14 a 19	26	17.304	35	17.892	154
	20 a 24	607	8.687	1.582	11.132	35.103
	25 a 29	2.461	7.622	6.469	9.305	22.008
	30 a 34	3.332	7.137	8.303	9.725	25.857
	35 a 39	2.730	5.854	6.922	9.046	28.497
	40 a 44	1.915	4.970	4.986	7.579	24.552
	45 a 49	1.549	4.351	3.822	6.567	19.450
	50 a 54	1.377	3.713	2.947	5.249	16.289
	55 a 59	982	2.811	1.677	3.320	13.286
	60 a 64	623	1.704	814	1.464	8.790
65+	571	1.107	433	654	4.605	
Total	16.173	65.260	37.990	81.933	201.356	

(Continua)

(Continuação)

Finalidade de atuação	Grupos etários	Homens		Mulheres		Total
		Com nível superior	Sem nível superior	Com nível superior	Sem nível superior	
Associações patronais e profissionais	< 13	1	0	0	0	1
	14 a 19	2	1.107	6	1.406	8
	20 a 24	304	2.288	656	3.704	2.513
	25 a 29	1.096	2.342	2.466	3.928	6.952
	30 a 34	1.542	2.316	2.815	3.699	9.832
	35 a 39	1.182	2.290	2.095	3.067	10.372
	40 a 44	818	3.118	1.418	2.555	8.634
	45 a 49	648	3.177	1.009	2.000	7.909
	50 a 54	584	2.995	702	1.608	6.834
	55 a 59	493	2.401	444	954	5.889
	60 a 64	376	1.167	190	426	4.292
	65+	408	922	90	174	2.159
Total		7.454	24.123	11.891	23.521	66.989
Cultura e recreação	< 13	0	0	0	0	-
	14 a 19	19	8.093	18	3.448	166
	20 a 24	603	11.062	787	5.038	11.412
	25 a 29	2.625	9.604	3.054	4.981	17.490
	30 a 34	3.454	8.779	3.582	5.111	20.264
	35 a 39	2.713	8.110	2.622	5.052	20.926
	40 a 44	1.846	7.662	1.918	4.870	18.497
	45 a 49	1.426	7.810	1.420	4.451	16.296
	50 a 54	1.151	7.215	1.140	3.846	15.107
	55 a 59	786	5.755	608	2.593	13.352
	60 a 64	437	3.923	294	1.276	9.742
	65+	411	3.362	188	722	5.930
Total		15.471	81.375	15.631	41.388	153.865
Desenvolvimento e defesa de direitos e interesses	< 13	0	1	1	0	1
	14 a 19	33	35.924	149	36.080	353
	20 a 24	1.505	16.404	4.807	24.450	71.834
	25 a 29	6.497	15.056	19.015	24.158	47.166
	30 a 34	8.148	15.821	22.666	27.282	64.726
	35 a 39	6.548	14.534	18.589	26.418	73.917
	40 a 44	4.417	12.505	12.887	23.436	66.089
	45 a 49	3.286	10.879	9.762	20.854	53.245
	50 a 54	2.782	9.899	7.272	16.951	44.781
	55 a 59	1.911	7.286	4.302	10.812	36.904
	60 a 64	1.219	4.543	2.100	4.886	24.311
	65+	1.167	3.195	1.089	2.071	12.748
Total		37.513	146.047	102.639	217.398	503.597

(Continua)

(Continuação)

Finalidade de atuação	Grupos etários	Homens		Mulheres		Total
		Com nível superior	Sem nível superior	Com nível superior	Sem nível superior	
Educação e pesquisa	< 13	1	0	1	1	2
	14 a 19	59	9.515	139	12.416	93
	20 a 24	2.640	14.426	6.265	21.584	22.037
	25 a 29	15.433	13.193	28.877	20.186	44.915
	30 a 34	24.589	12.119	41.669	19.898	77.689
	35 a 39	25.899	10.667	39.966	18.601	98.275
	40 a 44	20.921	9.070	31.905	16.446	95.133
	45 a 49	17.126	8.067	25.595	14.887	78.342
	50 a 54	15.304	7.202	20.732	11.426	65.675
	55 a 59	10.263	5.240	11.791	7.041	54.664
	60 a 64	6.547	2.978	6.456	3.035	34.335
	65+	6.896	2.137	4.640	1.412	19.016
	Total	145.678	94.614	218.036	146.933	605.261
Outras OSCs	< 13	0	0	0	0	-
	14 a 19	28	2.783	52	3.344	18
	20 a 24	949	7.605	2.539	10.797	6.189
	25 a 29	4.982	8.851	12.062	14.050	21.890
	30 a 34	6.682	9.152	14.705	16.020	39.945
	35 a 39	5.283	7.692	11.594	14.772	46.559
	40 a 44	3.264	6.031	7.506	11.306	39.341
	45 a 49	2.468	4.793	5.075	8.699	28.107
	50 a 54	2.010	3.856	3.526	5.813	21.035
	55 a 59	1.417	2.572	1.807	3.104	15.205
	60 a 64	899	1.425	827	1.107	8.900
	65+	842	824	367	398	4.258
	Total	28.824	55.584	60.060	89.410	233.878
Religião	< 13	0	0	0	1	1
	14 a 19	12	8.045	70	9.023	52
	20 a 24	818	11.116	2.716	15.965	17.098
	25 a 29	3.619	12.362	10.877	20.570	30.615
	30 a 34	5.371	13.780	13.727	25.529	47.428
	35 a 39	4.855	13.210	11.704	26.735	58.407
	40 a 44	3.622	12.036	8.814	25.162	56.504
	45 a 49	2.869	10.655	7.024	23.263	49.634
	50 a 54	2.459	9.155	5.099	19.341	43.811
	55 a 59	1.675	6.628	2.940	13.224	36.054
	60 a 64	1.114	4.349	1.310	6.454	24.467
	65+	1.104	3.255	769	3.008	13.227
	Total	27.518	104.591	65.050	188.275	385.434

(Continua)

(Continuação)

Finalidade de atuação	Grupos etários	Homens		Mulheres		Total
		Com nível superior	Sem nível superior	Com nível superior	Sem nível superior	
Saúde	< 13	0	0	0	1	-
	14 a 19	17	4.981	41	8.567	49
	20 a 24	1.158	18.995	5.450	43.550	13.558
	25 a 29	9.263	23.810	34.347	64.811	69.153
	30 a 34	15.078	26.993	43.073	80.228	132.231
	35 a 39	12.563	22.974	30.260	75.412	165.372
	40 a 44	7.392	17.129	17.653	58.481	141.209
	45 a 49	4.981	12.564	11.565	46.190	100.655
	50 a 54	4.026	8.981	8.423	32.917	75.300
	55 a 59	3.013	5.383	4.792	19.075	54.347
	60 a 64	2.399	2.630	2.333	7.889	32.263
	65+	2.491	1.658	1.126	3.251	15.251
	Total		62.381	146.098	159.063	440.372

Fonte: RAIS Ampliada, 2015.

Obs.: A tabela apresenta os dados brutos, sem a crítica, conforme descrito na metodologia.